

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ- UNIPORÁ  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**HUDSON HIDEYUKI WASEDA MIURA**

**APLICABILIDADE DOS ÍNDICES FINANCEIROS NA ANÁLISE DE AÇÕES.**

**IPORÁ-GO**

**2023**

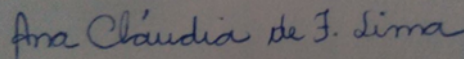
**HUDSON HIDEYUKI WASEDA MIURA**

**APLICABILIDADE DOS ÍNDICES FINANCEIROS NA ANÁLISE  
DE AÇÕES.**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem Do Centro Universitário de Iporá- UNIPORÁ como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> M.a Ana Cláudia de Faria Lima

**BANCA EXAMINADORA**



---

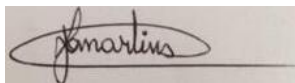
Professora Ana Cláudia de Faria Lima

Presidente da Banca e Orientadora



---

Professora Eloiza Romeiro Cunha



---

Professora Cleuza Joana de Lima Martins

**IPORÁ-GO**

**2023**

# APLICABILIDADE DOS ÍNDICES FINANCEIROS NA ANÁLISE DE AÇÕES.

Ana Cláudia de Faria Lima<sup>1</sup>

Hudson Hideyuki Waseda Miura<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo, abordará a aplicabilidade dos índices financeiros como uma ferramenta para se realizar a análise de determinada empresa, para auxiliar na tomada de decisões de investidores, nas operações de compra de ações. O artigo realizará uma análise de uma empresa fictícia com o intuito de mostrar de maneira explicativa sobre a análise dos indicadores financeiros na prática. Na elaboração do artigo, serão estudados em percepções contábeis e administrativa, para se realizar uma análise mais ampla e segura, demonstrando desde a obtenção dos dados contábeis até a estruturação de informações administrativas. Estes dados são extraídos do balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado do exercício (DRE), pois, são demonstrativos contábeis que evidenciam o saldo financeiro e contábil da entidade, e as receitas e despesas que contribuíram para o resultado líquido do exercício. Promovendo ao investidor, informações relevantes para que o investidor possa realizar uma análise da empresa baseada em dados anteriores, fornecendo uma previsibilidade futura, conseqüentemente realizando uma análise segura e verdadeira.

**Palavras Chaves:** Investimentos, Índices Financeiros, Análise Financeira, Ações.

## INTRODUÇÃO

Estima-se que a ciências contábeis surgiu há 2.000 a.C, pela necessidade de controlar-se o patrimônio. A ciências contábeis predomina-se pelo registro dos fenômenos que alteram o patrimônio, organização e junção de vários dados, principalmente dados financeiros das entidades. Por meio destes dados fornecidos pela contabilidade, gera-se a informação, que se pode ser utilizada por vários usuários da contabilidade, principalmente os investidores e administradores.

Decorrente a crise da Covid 19 nos anos de 2019 a 2021, foi observado a importância de se investir. Pois, foi vivenciado como a ausência de planejamento e reserva financeira deixaram as pessoas vulneráveis em períodos de instabilidade econômica. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (AMBIMA), cada

---

<sup>1</sup> Graduada em Administração pela Faculdade de Iporá; Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá; Mestra em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Iporá – FAI.

vez mais brasileiros estão investindo em produtos financeiros, passando de 31% da população em 2021, para 36% em 2022, correspondendo em um aumento de 8 milhões de brasileiros. Assim, o investimento em ações teve um crescimento significativo, pois, possibilitam uma taxa de rentabilidade maior do que os investimentos em rendas fixas, como a caderneta de poupança. Porém os riscos são maiores, decorrentes das oscilações nos preços das ações e fatores internos e externos na entidade investida. Ocasionalmente uma perda significativa do dinheiro investido, essa perda pode ter vários fatores que vieram a originar ela, porém um dos principais fatores é a falta de conhecimento por parte dos investidores, principalmente, os investidores que estão iniciando as negociações no mercado de ações, por não conseguirem realizar uma análise adequada da empresa, realizando investimentos por expectativa e impulso próprio.

Os índices financeiros analisados adequadamente, possibilitam os investidores a realizarem investimentos mais seguros, pois, são ferramentas que permitem através de dados anteriores, fornecer uma previsibilidade financeira futura. Segundo Machado (2004), o administrador financeiro deverá utilizar os demonstrativos contábeis em suas análises, sendo elas as principais fontes de informações da entidade, dentre os índices financeiros, o presente artigo abordará os índices de liquidez, endividamento e lucratividade. Permitindo analisar o grau de liquidez de obrigações da entidade com terceiros, a relação do capital próprio com recursos de terceiros e a rentabilidade da entidade, expressando o grau de lucro da entidade gerado ao se utilizar os seus ativos.

As demonstrações contábeis são formadas por diversos dados financeiros da empresa, dentre as demonstrações contábeis, utiliza-se principalmente o balanço patrimonial evidenciando a posição patrimonial, e a demonstração do resultado do exercício (DRE) demonstrando as receitas e despesas que contribuíram para o resultado líquido do exercício, associadamente com os índices financeiros, permite evidenciar a situação financeira da empresa, auxiliando na tomada de decisões por investidores. De acordo com Matarazzo (2010), as demonstrações contábeis segundo as regras contábeis, fornecem uma série de dados. Assim, a análise de balanços transforma esses dados contábeis em informações, fornecendo informações melhores e eficientes.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

-Auxiliar na tomada de decisão por investidores utilizando os índices financeiros no processo decisório.

### **Objetivos Específicos**

-Promover a análise financeira de empresas, juntamente com a análise de balanço patrimonial e DRE.

-Demonstrar o processo de decisão em compra de ações.

-Demonstrar o processo de transformação de dados contábeis em informações financeiras.

## **JUSTIFICATIVA**

O presente artigo se justifica, por meio da demonstração da análise de dos índices financeiros, que deve ser realizada através de dados obtidos no balanço patrimonial e na DRE, gerando informações necessárias para que o investidor possa realizar uma análise da empresa baseada em dados anteriores, fornecedor uma previsibilidade futura, conseqüentemente realizando uma análise mais segura e precisa. Assim, evitando que os investidores não tenham um prejuízo financeiro significativo, e que realizem uma análise da entidade baseados em informações reais fornecidas.

## **METODOLOGIA**

Os métodos escolhidos para a elaboração deste artigo, foram conceituados por meio de livros de administração e contabilidade. Os autores Machado (2004) e Gitman (2010), foram estudados para se ter uma concepção de administração, e a interpretação da contabilidade por Matarazzo (2010). Os estudos de livros de diferente área de atuação, foram escolhidos para se ter uma base de ambas as áreas, permitindo uma análise mais ampla e significativa. Permitindo a percepção desde a extração de dados contábeis até as interpretações de informações geradas pela administração. Ainda que, foram escolhidos autores com mais de 10 anos de publicação. Os autores foram escolhidos pela grande experiência e renome em suas áreas de atuação.

Matarazzo (2010), em seu livro escolheu os índices apresentados, por meio, de sua experiência de doze anos em sua área de atuação e cerca de um milhão de balanços analisados.

Tabela 1: Determinação dos índices financeiros abordados no artigo, juntamente com os autores em que foi baseado o estudo.

Índices Financeiros	Autores
Índice de Liquidez Corrente	Machado (2004) e Matarazzo (2010)
Índice de Liquidez Geral	Machado (2004)
Índice de Liquidez Imediata	Machado (2004)
Índice de Liquidez Seca	Machado (2004) e Gitman (2010)
Índice de Endividamento Geral	Gitman (2010)
Garantia de Capital de Terceiros	Machado (2004)
Índice de Rentabilidade de Vendas	Machado (2004)
Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Machado (2004)
Giro do Ativo	Machado (2004)
Retorno sobre o investimento	Machado (2004)

Fonte: Machado (2004), Gitman (2010) e Matarazzo (2010).

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1 Demonstrativos contábeis

Para o presente artigo, necessita-se conceitualizar a diferença entre dados e informação. Matarazzo (2010) define dados como sendo, números ou descrição de eventos que, se analisados isoladamente, não provocam nenhuma reação ao leitor. Informações, como dados que ao serem recebidas, geram interpretações, produzindo reações ou decisões.

As demonstrações contábeis são formadas por diversos dados financeiros da empresa. Esses dados auxiliam para a formação de informações contábeis importantes, assim auxiliando nas tomadas de decisões e no planejamento das atividades financeiras da empresa.

#### 1.1.1 Balanço patrimonial

O balanço patrimonial é uma demonstração contábil, por meio deste, é possível identificar a situação econômica da empresa. Visualizar os respectivos dados econômicos de cada setor, lucros ou prejuízos do exercício, visualizar a posição econômica de seus bens e direitos, assim como capital de terceiros na empresa. Segundo Machado (2004) o balanço patrimonial tem como finalidade evidenciar a situação financeira da empresa em um determinado período. É um conjunto de dados financeiros da empresa, que podem ser analisados em diferentes partes, como o ativo, passivo e patrimônio líquido. Ativo, segundo

Machado (2004) são os bens e direitos de titularidade da empresa. Sendo disposta em ordem decrescente de liquidez no balanço patrimonial. Liquidez, refere-se à quantidade de tempo, que um ativo demora para se transformar em disponível. Ou seja, capacidade de conversão de um bem ou direito em dinheiro. As contas do ativo são divididas em ativos circulantes e não circulantes.

Os ativos circulantes, são ativos conversíveis em espécie em um curto prazo. De acordo com Gitman (2010) os ativos circulantes, são ativos que devem ser convertidos em caixa por período inferior a um ano. Os ativos não circulantes, Gitman (2010) define como sendo ativos, que para serem convertidos em caixa, demoram um período superior a um ano.

Passivos, de acordo com Machado (2004) são contas que representam obrigações da empresa com terceiros ou com seus sócios ou acionistas. Sendo demonstrado no balanço patrimonial em ordem de exigibilidade. Os passivos são divididos em passivos circulantes, não circulante e patrimônio líquido. De acordo com Gitman (2010) os passivos circulantes, são dívidas que terceiros têm com a empresa, que devem ser liquidadas em período inferior a um ano. O passivo não circulante, deve ser liquidado em período superior a um ano. Patrimônio Líquido, de acordo com Matarazzo (2010), representa os recursos econômicos dos acionistas em forma de dinheiro ou bens, que formam o capital da empresa.

Sendo assim, torna-se um demonstrativo contábil de extrema importância na análise financeira da entidade, permitindo coletar dados financeiros precisos para se obter informações administrativas que auxiliem na tomada de decisões.

O demonstrativo do resultado do exercício (DRE), é um demonstrativo contábil de muita importância. Pois, por meio dele, é possível analisar a contribuição de cada receita, venda ou recursos que contribuíram positivamente para o lucro da empresa. Assim, como também se é possível identificar as despesas e incidentes que impactaram negativamente para a empresa. Segundo Machado (2004), a DRE é um demonstrativo contábil que evidencia as receitas e despesas ocorridas em um determinado período social da empresa. Tem como finalidade evidenciar o lucro ou prejuízo decorrente da atividade da empresa em determinado período. Matarazzo (2010) já define a DRE sendo um aumento ou redução no patrimônio líquido decorrente das operações realizadas na empresa. As receitas representam o aumento do patrimônio líquido e as despesas representam diminuição do patrimônio líquido.

Ao comparar os conceitos de Machado (2004) e Matarazzo (2010) sobre a DRE, pode-se conciliar que, é um demonstrativo contábil muito importante, que demonstra as receitas e despesas de um determinado período, apresentando o aumento ou diminuição do patrimônio

líquido. O resultado da DRE, sendo lucro ou prejuízo, deve ser colocado no balanço patrimonial nas contas do patrimônio líquido.

## **1.2 Análise do balanço patrimonial**

Análise de balanço é uma ferramenta contábil muito utilizada. Pois, por meio dela é possível extrair dados do balanço patrimonial e DRE, que se transformam em informações administrativas, assim, auxiliam na tomada de decisões por gestores e administradores. Análise de balanço, de acordo com Matarazzo (2010), tem como objetivo extrair e transformar os dados do balanço patrimonial em informações para auxiliar na tomada de decisões. Sendo baseada no raciocínio científico.

Ao realizar a análise de balanço, e observar os resultados dos exercícios passados, pode-se identificar se a empresa está tendo vantagem competitiva, ou se está demonstrando números ruins constantemente, através desses dados realizar expectativas futuras. Duarte (2015) afirma que são as técnicas que os analistas de balanço utilizam de acordo com seus interesses, para saber sobre a situação financeira, econômica ou alterações no patrimônio. Matarazzo (2010) complementa que as técnicas de análise de balanço possibilitam a obtenção de inúmeras informações sobre a empresa.

## **1.3 Análise por meio de índices**

Os índices financeiros são ferramentas, que permite através de dados anteriores, fornecer uma previsibilidade financeira futura. Auxiliando na construção de um planejamento estratégico melhor, e auxiliando em tomadas de decisões mais assertivas. Matarazzo (2010) afirma: “Um índice é como uma vela acesa num quarto escuro”. Define que o índice é a relação entre as contas ou grupo de contas, das demonstrações financeiras, que tem por objetivo evidenciar e medir a situação econômica ou financeira da empresa. Matarazzo (2010) complementa que na prática ou até em livros, confunde-se a análise de balanço com a extração de índices. Porém os índices têm por característica fundamental, ter uma visão ampla da situação econômica e financeira da empresa. Porém Machado (2004), define índices como função de medir o desempenho financeiro, referindo-se a liquidez, rentabilidade, ciclo operacional e grau de endividamento.



Ao se realizar a análise de índices, deve-se analisar em conjunto, pois, analisado isoladamente não produz informação suficiente para se realizar uma análise adequada, assim, não representando a realidade financeira da entidade. De acordo com Gitman (2010), um índice isoladamente não fornece informações para se analisar o desempenho da empresa. Mas se analisado um aspecto específico da empresa, um ou dois índices devem ser suficientes.

Portanto, salienta-se que as informações contidas nas demonstrações contábeis, devem ser auditadas para que representem fidedignamente a situação econômica da empresa. Definição na qual, é ressaltada pelo CPC 02 (R2) de 10 de dezembro de 2019, no capítulo 2 – Características Qualitativa de Informações Financeiras Úteis. Define-se representação fidedigna no item 2.12 como:

Relatórios financeiros representam fenômenos econômicos em palavras e números. Para serem úteis, informações financeiras não devem apenas apresentar fenômenos relevantes, mas também, representar de forma fidedigna a essência dos fenômenos que pretendem representar. (2019, CPC 02 R2)

Os demonstrativos contábeis devem ser analisados juntamente com exercícios anteriores para se ter uma base de comparação. Machado (2004) salienta que a análise financeira de demonstrativos contábeis, para se ter credibilidade e auxiliar na tomada de decisão, deve ser analisada em vários exercícios, assim criando uma perspectiva histórica. Dentre os índices financeiros, o presente artigo abordará os índices de liquidez, endividamento e lucratividade. Permitindo analisar o grau de liquidez de obrigações da entidade com terceiros, a relação do capital próprio com recursos de terceiros e a rentabilidade da entidade, expressando o grau de lucro da entidade gerado ao se utilizar os seus ativos.

### **1.3.1 Índices de liquidez**

Os índices de liquidez demonstram a capacidade de pagamento das obrigações da entidade com terceiros, tem como finalidade comparar quantitativamente os direitos com as obrigações da empresa, demonstrando a situação da entidade. Assim, é possível entender a relação entre as receitas, despesas e patrimônio de curto e longo prazo. De acordo com Machado (2004) os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa ao cumprir com suas obrigações. Gitman (2010) complementa que os índices financeiros são uma forma de medir a capacidade da empresa de saldar suas obrigações de curto prazo à medida que vencem.

Os índices de liquidez a serem abordados por este artigo, serão: Corrente, geral, imediata e seca.

### **1.3.1.1 Índice de Liquidez Corrente**

O índice de liquidez corrente é a relação de bens e direitos disponíveis em curto prazo, para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. Segundo Machado (2004), o índice de liquidez corrente mostra a posição financeira da empresa em caso da utilização do ativo circulante para pagar o passivo circulante. Matarazzo (2010) complementa que quanto maior o índice melhor é para a empresa. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

### **1.3.1.2 Índice de Liquidez Geral**

Neste índice, demonstra a relação de todos os bens e direitos que podem ser utilizados para a liquidação de todas as suas obrigações com terceiros. Porém, este índice inclui os ativos e passivos de longo prazo. Machado (2004) define como sendo o confronto dos ativos de curto e longo prazo, com o total das exigibilidades. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Ativo Circulante} + \textit{Realizável a longo prazo}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{Exigível a longo prazo}}$$

### **1.3.1.3 Índice de Liquidez Imediata**

No índice de liquidez imediata, é a relação de caixa e equivalentes de caixa, disponíveis para a liquidação de suas obrigações de curto prazo. Ou seja, a disponibilidade que a empresa tem em pagar seus passivos no presente momento, sem precisar vender nenhum ativo. De acordo com Machado (2004), mostra a disponibilidade da empresa para pagar seus passivos, por meio de caixa e equivalentes de caixa. Sendo demonstrada pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

#### **1.3.1.4 Índice de Liquidez Seca**

O índice de liquidez seca, demonstra a capacidade da empresa em liquidar com suas obrigações em curto prazo, sem utilizar o estoque. Segundo Gitman (2010), esse índice se assemelha com o índice de liquidez corrente, porém exclui-se o estoque, por ser o ativo menos líquido. Machado (2004) complementa que, é retirado o estoque pois representam bens que não tem data definida de realização. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoque}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

#### **1.3.2 Índices de endividamento**

Os índices de endividamento, representam a relação do capital próprio com recursos de terceiros. Ou seja, em relação ao patrimônio total da empresa, qual é a porcentagem que é originada de capital de terceiros, e qual é originada de capital dos investidores. Gitman (2010), afirma que a situação de endividamento de uma empresa, representa recursos de terceiros usados para gerar lucro. Quanto maior o endividamento, maior será o risco de não honrar com seus pagamentos contratuais.

Serão abordadas no presente artigo, os índices de endividamento como: Índice de endividamento geral e garantia de capital de terceiros.

##### **1.3.2.1 Índice de endividamento geral**

O índice de endividamento geral é a proporção que o ativo foi construído por capital de terceiros. De acordo com Gitman (2010), mede a proporção do ativo total financiado por credores da empresa. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Passivo Total}}{\textit{Ativo Total}}$$

### **1.3.2.2 Garantia de capital de terceiros**

Neste índice, demonstra a relação do capital de terceiros com o patrimônio total da empresa investidos pelos sócios. Machado (2004) define a relação do capital de terceiros com o capital próprio da empresa. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Passivo Exigível Total}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

### **1.3.3 Índices de rentabilidade**

Os índices de rentabilidade, permitem analisar o grau de contribuição dos ativos e das vendas para o lucro da empresa. De acordo com Gitman (2010), permite avaliar os lucros da empresa em relação a um determinado nível de vendas e determinado nível de ativos ou investimentos. Machado (2004) define sendo, o retorno que a empresa tem em relação de suas vendas com o investimento realizado em ativos.

No presente artigo, serão definidos os seguintes índices de rentabilidade: Rentabilidade de vendas, patrimônio líquido, giro do ativo e retorno sobre o investimento.

#### **1.3.3.1 Índice de rentabilidade de vendas (Margem Líquida)**

O índice de margem líquida, demonstra a geração de lucros por meio das vendas. Segundo Machado (2004), mostra a capacidade da empresa por meio das vendas gerar lucro. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Vendas Líquidas}}$$

#### **1.3.3.2 Rentabilidade do patrimônio líquido**

Neste índice, demonstra o retorno do lucro líquido em relação ao patrimônio líquido. Machado (2004) define sendo o percentual de lucro em relação ao patrimônio líquido. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Lucro Líquido}}{\textit{Patrimônio Líquido}}$$

### 1.3.3.3 Giro do ativo

O giro do ativo utiliza-se para analisar a contribuição dos ativos para a geração de vendas. Machado (2004) explica que é a eficiência que a empresa usa seus ativos para gerar vendas. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{Vendas}{Ativo\ Total}$$

### 1.3.3.4 Retorno sobre o investimento

Este índice demonstra a contribuição dos ativos para a construção do lucro na empresa. Segundo Machado (2004), mostra a eficiência da empresa ao utilizar seus ativos para gerar lucro. Sendo definida pela seguinte fórmula:

$$\frac{Margem\ Líquida}{Giro\ do\ Ativo}$$

## 2 EMPRESA PESQUE MAIS

A empresa Pesque Mais, é uma empresa fictícia localizada no Brasil. Atuando no comércio varejista de artigos de pesca. A empresa apresenta a seguir o balanço patrimonial 2019, 2020 e 2021:

Tabela 2: Balanço patrimonial da empresa Pesque Mais nos anos de 2021, 2020 e 2019. (Continua)

Balanço Patrimonial	2021	2020	2019
Ativo	669.290,74	377.752,71	711.583,10
Ativo Circulante	517.847,28	180.091,37	491.353,91
Caixa	83.183,73	29.460,93	53.947,46
Banco X	130.374,29	20.873,01	100.948,94
Banco Y	60.294,62	8.474,11	63.387,84
Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	30.293,21	10.385,39	100.837,21
Contas a receber	71.132,15	59.845,59	40.983,36
Estoque	42.183,30	40.387,95	50.875,06
Imposto a recuperar	100.385,98	10.664,39	80.374,04
Ativo Não Circulante	151.443,46	197.661,34	220.229,19
Realizável a longo prazo	59.274,39	49.836,84	65.384,40
Imobilizado	92.169,07	147.824,50	154.844,79
Veículo	-	60.000,00	60.000,00

(-) Depreciação Acumulada Veículo	-	-8.498,12	-5.938,94
Móveis e Utensílios	50.000,00	50.000,00	50.000,00
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	-24.983,00	-22.839,89	-20.932,00
Edificações em uso	100.000,00	100.000,00	100.000,00
(-) Depreciação de edificações	-32.847,93	-30.837,49	-28.284,27

Fonte: Elaborado pelo autor em 2023.

Tabela 2: Balanço patrimonial da empresa Pesque Mais nos anos de 2021, 2020 e 2019. (Conclusão)

Balanço Patrimonial	2021	2020	2019
<b>Passivo</b>	<b>669.290,74</b>	<b>377.752,71</b>	<b>711.583,10</b>
Passivo Circulante	261.916,38	149.937,96	244.710,57
Empréstimo bancário (banco x)	40.274,40	10.364,98	20.674,59
Fornecedores	30.726,49	7.730,49	40.534,13
Tributos a recolher	130.987,12	29.448,58	100.754,87
Obrigações Sociais e Trabalhista a Pagar	59.928,37	102.393,91	82.746,98
Passivo Não Circulante	87.735,33	56.076,73	76.370,08
Empréstimo bancário (banco x)	59.198,02	35.983,84	10.746,94
Fornecedores	15.864,38	10.526,93	29.487,15
Provisões	6.836,93	5.728,93	20.746,59
Outros	5.836,00	3.837,03	15.389,40
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>319.639,03</b>	<b>171.738,02</b>	<b>390.502,45</b>
Capital Social	300.000,00	300.000,00	300.000,00
Lucro acumulado	10.303,14	-128.261,98	34.726,74
Reserva Legal	823,28	-	23.980,23
Reserva de Capital	3.284,23	-	17.820,92
Reserva de Lucro	5.228,38	-	13.974,56

Fonte: Elaborada pelo autor em 2023.

Para se realizar uma análise adequada da empresa Pesque Mais, se faz necessário a utilização da DRE. A seguir foi apresentada a DRE dos anos de 2019, 2020 e 2021:

Tabela 3: DRE da empresa Pesque Mais no ano de 2021, 2020 e 2019.

DRE	2021	2020	2019
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>770.512,47</b>	<b>173.226,94</b>	<b>592.675,71</b>
Venda de produtos	513.674,98	115.484,63	395.117,14
Venda de Mercadorias	256.837,49	57.742,31	197.558,57
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>-141.271,94</b>	<b>-55.217,57</b>	<b>-106.039,60</b>
Devoluções de vendas	10.284,82	25.768,99	5.284,73

Imposto sobre vendas	130.987,12	29.448,58	100.754,87
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	629.240,53	118.009,37	486.636,11
(-) CUSTOS DAS MERCADORIAS	-100.385,98	-103.281,55	-368.933,59
Custo dos produtos vendidos	66.923,99	68.854,37	245.955,73
Custo das mercadorias vendidas	33.461,99	34.427,18	122.977,86
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	528.854,55	14.727,82	117.702,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-77.088,37	-119.553,91	-104.019,98
Despesas com vendas	39.952,25	68.262,61	55.164,66
Despesas administrativas	19.976,12	34.131,30	27.582,32
Pró-labore	17.160,00	17.160,00	21.273,00
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	-438.209,42	-23.435,89	32.010,54
Outras receitas	73.927,39	5.837,49	35.284,93
Outras despesas	512.136,81	29.273,38	3.274,39
(=) RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	13.556,76	-128.261,98	45.693,08
(-) IR	2.033,51	0	6.853,96
(-) CSLL	1.220,11	0	4.112,38
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.303,14	-128.261,98	34.726,74

Fonte: Elaborada pelo autor em 2023.

Com os dados obtidos da empresa Pesque Mais, é possível realizar os cálculos dos índices financeiros apresentados anteriormente. Sendo obtido o seguinte resultado:

Tabela 4: Índices financeiros elaborados por meio da tabela 2 e 3.

Índices de Liquidez	2021	2020	2019
Liquidez Corrente	1,98	1,2	2,01
Liquidez Geral	1,65	1,12	1,73
Liquidez Imediata	1,16	0,46	1,30
Liquidez Seca	1,82	0,93	1,80
Índices de Endividamentos			
Endividamento Geral	0,52	0,54	0,45
Garantia de Capital de Terceiros	1,09	1,2	0,82
Índices de Rentabilidade			
Rentabilidades de Vendas	0,01	-1,09	0,07
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	0,03	-0,75	0,09
Giro do Ativo	1,15	0,45	0,83
Retorno sobre o Investimento	0,01	-2,42	0,08

Fonte: Elaborada pelo autor em 2023.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com os resultados dos índices financeiros da empresa Pesque Mais, pode-se realizar a análise da situação econômica. No presente artigo, serão abordados os índices de maneira separada primeiramente, para se ter uma análise específica de determinado aspecto econômico da empresa. Posteriormente será analisado os índices em conjunto, para se ter uma análise geral da empresa.

Antes de se analisar os índices financeiros, deve-se saber a influência dos fatores externos na atividade da empresa. No ano de 2020, ocorreu uma crise mundial decorrente da pandemia da COVID –19. Ocasionalmente o fechamento temporário das empresas, e conseqüentemente uma diminuição em suas vendas e uma crise financeira. No ano de 2021, o cenário econômico ficou melhor, pois, adotou-se cuidados e medidas preventivas melhores, possibilitando o funcionamento das empresas normalmente. A empresa Pesque Mais, teve um faturamento melhor em comparação ao de 2019 e 2020, pois, aumentou-se o seu público-alvo e a demanda.

Fatores internos significativos foram no ano de 2021, pois foi realizada uma mudança na gestão e planejamento estratégico por meio dos índices de 2020.

### **Análise dos índices de liquidez**

Os índices de liquidez da empresa Pesque Mais demonstraram em 2019, resultados positivos e bons, possibilitando à empresa realizar pagamentos de todos os passivos e ainda possuir saldo em seu ativo para continuidade de sua empresa.

No ano de 2020, os índices caíram, em decorrência de uma crise financeira, consequência da pandemia do COVID-19. A empresa adquiriu mais empréstimos, de longo prazo e teve que realizar demissões de seus funcionários, ocasionando maiores pagamentos trabalhistas e aumento em suas obrigações com terceiros. Em relação a liquidação de seus passivos, a empresa não possuía ativos suficientes para todos os pagamentos. Ao analisar o índice de liquidez imediata, mostra que a empresa ao utilizar o caixa e equivalentes de caixa, conseguiria pagar somente 46% (0,46) de suas dívidas com terceiros, se caso precisasse liquidar imediatamente. O índice de liquidez seca mostra um resultado melhor 93% (0,93) em comparação ao de liquidez imediata, porém nesse índice é incluído todos os ativos menos os estoques. Sendo assim, contabilizando os ativos não circulantes, impossibilitando usar todos os ativos imediatamente, pois, dependeria de vender seus ativos imobilizados e receber



imediatamente as contas destinadas para recebimento futuro. A mesma análise se equivale para os índices de liquidez geral e corrente. Os mesmos necessitam da venda de todos seus ativos e recebimentos imediatos de contas de longo prazo, impossibilitando a continuidade da empresa.

Os índices ficaram melhores no ano de 2021. Consequência de uma melhora significativa em suas vendas e receitas, no aumento de seu ativo e diminuição do passivo, decorrente de aquisição de empréstimos, venda de um veículo e diminuição dos valores trabalhistas a pagar. Possibilitando à empresa pagar suas obrigações com terceiros e possibilitando a continuação de suas atividades.

### **Análise dos índices de endividamento**

No ano de 2019, o índice de endividamento mostra que a empresa Pesque Mais, é uma empresa que tem um plano estratégico preocupante. Sendo demonstrado pelo índice de endividamento geral, sendo 45% (0,45) de seus ativos financiados por capital de terceiros. É complementado pelo índice de garantia de capital de terceiros, na qual se tem uma proporção de 82% (0,82) de capital de terceiros em relação ao capital próprio. Demonstrando uma forma ruim de obtenção e aplicação dos recursos adotados pela empresa.

Os índices de endividamento cresceram muito no ano de 2020, consequentemente pelo aumento de captação de recursos de terceiros e no passivo. Sendo comprovada pela baixa nos índices de liquidez e aumento nos índices de endividamento. Demonstrando que a empresa está em uma situação muito ruim para continuidade de suas atividades, se caso não tiver um cenário econômico melhor no próximo exercício.

Consequência de uma melhora das vendas e um planejamento estratégico e gestão diferente, houve uma melhora significativa no aspecto econômico da empresa em 2021. Por mais que os índices sejam maiores do que 2019, percebe-se que está tendo uma melhora. Porém, ainda se necessita um planejamento maior nos próximos anos para diminuir mais esses índices.

### **Análise de índices de rentabilidade**

Ao se analisar o ano de 2019, a empresa Pesque Mais demonstra-se um planejamento financeiro e operacional preocupantes. Pois, os lucros da empresa estão muito baixos. O resultado da rentabilidade de vendas se encontra em um índice baixo. Pois, esse índice demonstra que para cada R\$1,00 de venda realizado, gerou para a empresa Pesque Mais R\$0,07

de lucro líquido. A mesma análise se demonstra nos demais índices de rentabilidade, resultado baixos, inviabilizando a continuidade da empresa em longo prazo.

No ano de 2020, ocorreu um prejuízo significativo para a empresa, demonstrando resultados que confirmam a descontinuidade da empresa em curto prazo. Apesar do aspecto econômico baixo no ano de 2020, ocorreram várias mudanças no ano de 2021, que contribuíram positivamente para a empresa, decorrente da mudança do planejamento estratégico e gestão e o aumento de vendas. Os resultados são ainda baixos, porém em comparação ao ano de 2020 que estavam negativos, houve um aumento significativo. Mas, se encontra em um aspecto incerto de continuidade, pois, deve-se aumentar a margem de lucro definida no planejamento estratégico. Para se compensar o aumento no passivo referente a utilização de capital de terceiros.

### **Análise geral**

Ao se analisar os índices de liquidez, endividamento e rentabilidade juntos, se é possível obter uma análise mais ampla e sólida da empresa. Analisa-se que a empresa no ano de 2019, tinha uma estabilidade econômica razoável, porém com ponto de melhoria significativa. Baixos índices de lucratividade, levando a empresa a obter mais recursos de terceiros para ter continuidade, ocasionando um aumento significativo nos índices de endividamento, demonstrado no índice de garantia de capital de terceiros, onde 82% do seu capital é oriundo de capital de terceiros. Em 2020, passou por um período econômico instável, ocorrendo alguns fatos que contribuíram para um resultado negativo em 2020, como: Pandemia COVID-19, diminuição das vendas, aumento no pagamento de encargos trabalhistas decorrente de demissões, aumento no empréstimo bancário e aumento de despesas.

Com a mudança de planejamento estratégico e gestão no ano de 2021, auxiliou na mudança econômica da empresa, optando por vender seu veículo, para poder ter mais recursos disponíveis para trabalhar, possivelmente mudando a estratégia de vendas e operacional, aumentando seu giro de ativo. Porém, a empresa deve-se mudar significativamente os índices de lucratividade, por meio do aumento da margem de lucro em suas vendas, assim aumentando o capital gerado pela empresa, conseqüentemente melhorando a forma de obtenção e aplicação de recursos próprios, diminuindo os índices de endividamento. Conseqüentemente viabilizando a continuidade da empresa e aumentando seu patrimônio próprio.

Assim, diante da análise realizada, não se é indicado realizar o investimento nesta empresa, pois, se encontra com grandes problemas, como o alto índice de capital de terceiros e

baixos índices de lucratividade, relatando uma empresa que se encontra com uma situação econômica muito instável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise realizada na empresa Pesque Mais, foi muito relevante. Pois, por meio dela foi possível identificar os aspectos de cada setor. Por meio desta empresa, foi possível observar desde a extração dos dados contábeis até a formação de informações administrativas, que auxiliam na tomada de decisões e no planejamento estratégico. Obteve-se informações de extrema importância para possíveis investidores, como o alto índice de endividamento, provenientes da baixa margem de lucro praticada pela entidade. Consequentemente, a empresa teria que aumentar cada vez mais capital de terceiros em seu patrimônio para se ter continuidade, aumentando os índices endividamento e diminuindo os índices de liquidez. Decorrente da crise financeira em 2020, a empresa teve que realizar demissões e em 2021 tiveram que vender um veículo para possuir mais capital disponível para a continuidade da entidade. Ainda foi possível identificar, a influência dos impactos externos na empresa.

Observa-se como a análise de balanço com os índices financeiros podem impactar em uma análise clara e precisa. Assim, demonstrando informações importantes para a tomada de decisões em investimento na empresa. Na presente empresa, conclui-se que não é favorável o investimento no momento, pois, a empresa se encontra em um período econômico instável, com muitos pontos de melhoria em seu planejamento estratégico e operacional, comprovados pelos índices analisados. Sendo assim, analisar os índices financeiros se torna uma ferramenta essencial para a análise de ações, promovendo a decisão de compra da ação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA**

AMBIMA. Cresce número de investidores brasileiros em 2022 e perspectiva para 2023 é de novo aumento. Disponível em: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/cresce-numero-de-investidores-brasileiros-em-2022-e-perspectiva-para-2023-e-de-novo-aumento.htm#:~:text=O%20percentual%20passou%20de%2031,alta%20de%205%20pontos%20percentuais](https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/cresce-numero-de-investidores-brasileiros-em-2022-e-perspectiva-para-2023-e-de-novo-aumento.htm#:~:text=O%20percentual%20passou%20de%2031,alta%20de%205%20pontos%20percentuais). Acessado em: 19 de setembro de 2023.

DUARTE, Tânia Cristina. Estrutura e análise de balanço. 1º edição. Rio Grande do Sul: e-TEC Brasil, 2015.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12º edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACHADO, José Roberto. Administração de finanças empresariais. 2º edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. 7º edição. São Paulo: Atlas, 2010.